



Paulo Sartre, por Ângelo Lopes – MTb 0097820/SP

TRÁFEGO PAGO

Segundo uma fonte bastante influente do próprio Governo “mandou recado” para a coluna afirmando que o Prefeito Ricardo Silva em breve deverá explicar alto “investimento” de impulsionamentos nos conteúdos digitais das redes pessoais do prefeito. Segundo ele, a Meta, proprietária da plataforma de rede foi notificada a apresentar as notas fiscais do tráfego pago realizado pelo prefeito no ano de 2025 e igual período de 2024.

INVESTIGADOR BOMBA

Não se sabe o que é pior, a apuração de uso inadequado das redes sociais em si, ou um agente dentro do Governo mirando fogo amigo no prefeito. Por conta própria e com considerável tempo, o gestor da Cohab, Denis Bomba, tenta encontrar o X9 do Governo. Por ora apresentou apenas suposições óbvias, de senso comum.

MANDOU BEM

O Prefeito mandou bem em liberar recursos para os alunos da rede municipal do ensino fundamental para compra de livro, o que se pode ver, muitos adolescentes na feira barganhando junto aos livreiros para levar mais livros por menos. Pena que o Governo Estadual não acompanhou o incentivo para os alunos da rede estadual. A 24ª Feira Internacional do Livro se superou mais uma vez.

“MICROPERRENGUES” SEM ÁGUA

Assim definiu em suas redes sociais, o professor e escritor Leandro Karnal sobre sua passagem por Ribeirão Preto. Faltou água no hotel que estava hospedado, e no Aeroporto Leite Lopes não ofereceram fila preferencial para o escritor. Apesar disso, tratou o assunto com humor. Karnal participou da 24ª Feira do Livro. O escritor tem 5,2 mi de seguidores.

NO SAERP...

“Para quem fica em pé por quase duas horas em pé, no palco, sem sentar uma única vez, realmente não precisa de fila preferencial” comentou um agente do Saerp em evento na feira. O comentário do agente ficou restrito ao Aeroporto Leite Lopes, sem comentar a falta d’água na cidade.

GOBBI/MAURÍCIO NEVES

Em um evento na Prefeitura em que estava presente o chefe da estadual do PP, Dep. Maurício Neves, o vereador e ex-vice-prefeito Daniel Gobbi em seu discurso alfinetou o parlamentar. “O deputado está muito ausente de Ribeirão. Inclusive quero agradecê-lo por ter me tirado da disputa a prefeitura”... Sinal claro ao prefeito e a Neves que Gobbi do PP não apoiará Neves em 2026. Em seguida, Gobbi postou foto ao lado do Deputado Baleia Rossi em suas redes sociais.

NO REPUBLICANOS

O meio cogita transferência de um dep. estadual Bolsonarista para o Republicanos, que busca instalar base em Ribeirão. Contudo, Brando Veiga trabalhará para o deputado Altair Moraes, isso a depender de como estiver sua situação em relação a inquéritos na PF e Civil em 2026. Segundo fontes, Brando prestou depoimento na PF.

AUTUADO NA JUSTIÇA FEDERAL

Inquérito policial que tramita na Delegacia da Polícia Federal, contra o vereador, onde apura suposta malversação de recursos do Fundo Eleitoral e uso servidores públicos na Campanha Eleitoral 2024 virou processo na Justiça Federal. Segundo pessoas próximas do entorno do gabinete do vereador, acordo de não persecução penal já é realidade na Justiça Federal e Ministério Público.

NOVOS ATORES

Na última semana, após diversos interrogatórios surgiram novos personagens “ocultos” na campanha eleitoral de 2024 do então candidato Brando Veiga. Agentes, supostamente teriam feito impulsionamento dos conteúdos digitais, que assessoras fizeram nas redes do candidato e o custo deste impulsionamento também não teria passado pelas prestações de contas no TSE.

ADMINISTRAÇÃO

REFORMA ADMINISTRATIVA

Ricardo Silva abandona promessa de recriar o Daerp

Secretaria de Água e Esgoto ganhou um projeto próprio de reestruturação, mas seguirá ligada ao Poder Executivo e sem personalidade jurídica

ÂNGELO LOPESA

WALTER DUARTE

redacao@jornalribeirao.com.br

O envio para a Câmara, pelo prefeito Ricardo Silva (PSD), de um Projeto de Lei Complementar que reestrutura a administração da Saerp (Secretaria de Água e Esgoto de Ribeirão Preto) indica que o chefe do Executivo desistiu que recriar uma autarquia de saneamento na cidade. A retomada do Daerp foi prometida tanto durante a campanha eleitoral, quanto após a vitória.

“Nenhuma cidade do porte de Ribeirão tem o serviço de água como uma secretaria que está vinculada à burocracia da máquina. Isso é um erro. Nós vamos reverter isso e vamos manter o Daerp público. Chamo de Daerp porque que é assim que será chamado no meu governo”, afirmou Silva, antes de vencer o segundo turno das eleições.

Elaborado com base em estudos da Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas), o texto encaminhado para o Legislativo mantém o órgão como uma secretaria do Poder Executivo, definindo o Secretário como titular e agente político, auxiliado pelo Secretário Adjunto e demais cargos de confiança.

A estrutura da pasta é composta por diversas gerências e subsecretarias que abrangem áreas técnicas, administrativas e operacionais para atender às demandas relacionadas ao abastecimento de água e esgotamento sanitário. A organização administrativa contempla gerências específicas como Obras, Transportes, Medição e Consumo, Tesouraria, Contabilidade, Planejamento e Operação, além de setores voltados ao atendimento ao usuário e fiscalização.

Essas unidades se subdividem em seções especializadas responsáveis pela execução de funções como manutenção, controle de custos, controle operacional e tratamento da água, promovendo a eficiência dos serviços públicos.

A assessoria de comunicação do prefeito foi procurada pelo Jornal Ribeirão, mas não respondeu aos questionamentos sobre



Prefeito discursa em inauguração da Saerp: sem departamento

MARCADO PELA SEVANDIJA, DAERP VIROU SECRETARIA NA GESTÃO NOGUEIRA

Alvo de denúncias de corrupção, investigadas pela Operação Sevandija, o Daerp foi transformado em secretaria durante a gestão do ex-prefeito Duarte Nogueira (PSD). Curiosamente, a reforma administrativa encaminhada recentemente por Ricardo Silva à Câmara é uma “resposta” do atual governo a decisões judiciais que “derrubaram” as reformas realizadas na gestão anterior.

Superavitário, o departamento ajudou a turbinar as contas da prefeitura, inclusive com o recebimento de valores obtidos através de acordos de leniência e delação premiadas, fechados pela Sevandija.

Por conta de desvios comprovados pela operação, a secretaria recebeu R\$ 56,7 milhões de réus colaboradores e empresas. O valor foi parar no caixa geral do município, como receita corrente.

Nova secretaria tem escopo igual à Coderp

Em outro projeto que compõe a reforma administrativa encaminhada por Ricardo Silva à Câmara de Ribeirão Preto, o prefeito propõe a criação de três novas secretarias: Cidadania e Pessoa com Deficiência, Comunicação e de Tecnologia e Governo Digital. A última tem escopo semelhante ao da Coderp (Companhia de Desenvolvimento de Ribeirão Preto).

A estatal entrou em processo de liquidação (extinção) na gestão Nogueira, que não foi concluída dentro do prazo. Ela é responsável por desenvolver sistemas e soluções tecnológicas para o município.

Segundo o texto elaborado pela Fipe, companhia será subordinada à nova pasta, que terá como missão “formular e coordenar políticas públicas focadas em inovação, digitalização e eficiência na gestão pública, promovendo a transformação digital do município e integrando tecnologia aos serviços prestados à população”.

Dados do Balanço Patrimonial encerrado em 2024, publicado no DOM, a companhia deve R\$22,6 milhões de Parcelamentos Tributários e R\$33,3 de provisões para pagamento de processos cíveis e trabalhistas, além de uma folha de pagamento com encargos sociais que ultrapassam a R\$50 milhões por ano, correspondendo a 80% de todo faturamento que a operação Coderp realiza.

a reestruturação da Saerp. “O Projeto de Lei Complementar referente à Reforma Administrativa encontra-se em tramitação no Legislativo Municipal. Somente após sua aprovação pela Câmara, alguns detalhes sobre a nova estrutura administrativa poderão ser oficializados e divulgados de forma definitiva”, diz a nota encaminhada à reportagem.